

The background of the page is a deep blue color. On the left side, there is a low-angle photograph of several tall, modern skyscrapers with glass facades, reaching towards the top of the frame. The buildings are slightly blurred, suggesting a sense of height and scale.

**RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO**

1º SEMESTRE 2009

Sumário

| | |
|--|----|
| CAIXA: o Banco que Acredita nas Pessoas | 3 |
| 1 Desempenho Econômico-Financeiro | 4 |
| 2 Negócios..... | 4 |
| 2.1 Captação de Recursos..... | 4 |
| 2.2 Operações de Crédito | 6 |
| 2.3 Tesouraria | 8 |
| 2.4 Serviços Bancários | 9 |
| 2.5 <i>Royalties</i> e Compensações Financeiras Governamentais | 10 |
| 2.6 CAIXA Internacional | 10 |
| 3 Execução das Políticas Públicas..... | 11 |
| 3.1 Fundos..... | 11 |
| 3.2 Programas | 11 |
| 3.3 Benefícios ao Trabalhador | 12 |
| 3.4 Loterias | 12 |
| 4 Clientes..... | 13 |
| 4.1 Base de Clientes..... | 13 |
| 5 Suporte aos Negócios | 13 |
| 5.1 Pessoas..... | 13 |
| 5.2 Rede de Atendimento CAIXA | 15 |
| 5.3 Tecnologia da Informação | 16 |
| 6 Governança..... | 17 |
| 6.1 Plano Estratégico CAIXA..... | 17 |
| 6.2 Adequação às Normas da Contabilidade Internacional | 17 |
| 6.3 Gestão de Riscos Corporativos | 17 |
| 6.4 Controles Internos | 18 |
| 7 Responsabilidade Socioambiental | 19 |
| 8 Premiações e Reconhecimentos | 22 |
| Agradecimentos | 24 |

CAIXA: o Banco que Acredita nas Pessoas

Norteadas por sua missão social e compromisso com o desenvolvimento econômico do Brasil, refletidos no slogan “CAIXA: o banco que acredita nas pessoas”, a Empresa respondeu ao cenário de desaceleração econômica doméstica suscitada pela crise financeira internacional, com medidas e realizações efetivas no âmbito do crédito e fomento de setores sensíveis para manutenção e geração de emprego e renda nacional.

A Instituição baixou os juros por seis vezes no semestre. Foram alteradas taxas de oito linhas voltadas para pessoas físicas e dez para pessoas jurídicas. Os financiamentos imobiliários que utilizam os recursos da poupança CAIXA também tiveram suas taxas diminuídas. Essas medidas colaboram para a retomada dos níveis de crescimento e a geração de emprego e renda, já que as novas taxas contribuem para a expansão do crédito.

O crédito comercial apresentou crescimento de 41,2% nas contratações em relação ao primeiro semestre do ano passado. Foram concedidos R\$ 42,5 bilhões nas operações comerciais com pessoas físicas e jurídicas. O financiamento imobiliário, por sua vez, atingiu R\$ 17,4 bilhões em contratações, um crescimento de 71,2% em relação a junho de 2008.

O Feirão CAIXA da Casa Própria foi novamente um sucesso. A quinta edição, realizada em 10 grandes cidades brasileiras, registrou números superiores ao desempenho obtido em 2008. Foram registrados mais de R\$ 5,0 bilhões em mais de 67 mil negócios fechados e encaminhados. O público presente nos eventos chegou a quase meio milhão de pessoas.

A CAIXAPAR, criada por meio da medida provisória nº 443/2008 e, posteriormente convertida na Lei 11.908/2009 sancionada pelo Presidente da República, abriu para o Banco a possibilidade de realização de negócios por meio da aquisição de ações ou participações societárias em instituições financeiras sediadas no Brasil, públicas ou privadas, como também empresas do ramo securitário, previdenciário, de capitalização, de atividades complementares às do setor financeiro, entre outros. A subsidiária propicia inserção e crescimento da CAIXA em novos setores, ampliando as fontes de geração de resultados.

As ações socioambientais continuam a ser implementadas em ritmo avançado na Empresa. Neste semestre, foi elaborado o Guia CAIXA de Sustentabilidade - Ação Madeira Legal para distribuição às construtoras, com informações e orientações sobre o uso de madeiras nativas em empreendimentos habitacionais financiados pelo Banco.

A Instituição realizou consulta pública presencial para apresentar o novo Marco Socioambiental para o financiamento de projetos de resíduos sólidos urbanos com Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no Brasil. O objetivo é promover a sustentabilidade em suas três dimensões, econômica, social e ambiental, notadamente, a redução de gases de efeito estufa na atmosfera.

No final do semestre, foi concluído o projeto de internalização do auto-atendimento, com a implantação, em 100% dos equipamentos, da nova solução CAIXA para auto-atendimento (multicanal), a qual foi desenvolvida com ferramentas de última geração, baseadas em *software* livre. São 20,7 mil máquinas de auto-atendimento, distribuídas em 2,5 mil salas e 1,1 mil pontos eletrônicos de atendimento com 1,4 mil equipamentos.

1 Desempenho Econômico-Financeiro

O lucro líquido obtido no primeiro semestre de 2009 foi de R\$ 1,2 bilhão. Os valores dos repasses com tributos e encargos sociais à União, Estados e Municípios somaram R\$ 1,8 bilhão. Foram destinados R\$ 380,3 milhões em juros sobre capital próprio. Os principais indicadores patrimoniais e de resultado são demonstrados nos gráficos abaixo:



2 Negócios

2.1 Captação de Recursos

O saldo dos depósitos, somados aos dos fundos de investimento – fundos de rede, exclusivos, FIDC e FIP, totalizaram R\$ 268,1 bilhões, crescimento de 21,5% em relação a junho 2008. A captação líquida desses produtos, no primeiro semestre foi de R\$ 12,1 bilhões.

| Captação - Saldo | Valores em R\$ milhões | |
|---|------------------------|----------------|
| | 1° Sem 2008 | 1° Sem 2009 |
| À vista | 11.108 | 13.308 |
| Poupança | 82.496 | 98.333 |
| A prazo | 45.524 | 53.429 |
| CDB/RDB | 15.173 | 21.951 |
| Judiciais | 30.351 | 31.478 |
| Depósitos Especiais e de Fundos e Programas | 9.294 | 10.747 |
| Outros | 104 | 101 |
| Total de Depósitos | 148.526 | 175.918 |
| *Fundos de Investimentos | 72.209 | 92.277 |
| Total da Captação | 220.735 | 268.195 |

* Fundos de Rede, Exclusivos, FIDC e FIP

Depósitos

Os depósitos alcançaram o saldo de R\$ 175,9 bilhões, um incremento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2008.

Foi registrado um total de 16,6 milhões de contas correntes, 32,9% a mais do que no mesmo período do ano anterior, as quais alcançaram saldo de R\$ 13,3 bilhões. Os depósitos a prazo encerraram o semestre com saldo de R\$ 53,4 bilhões e os demais depósitos com R\$ 10,8 bilhões.

A Poupança da CAIXA registrou saldo da carteira de R\$ 98,3 bilhões, representando 19,2% de aumento em relação ao mesmo período de 2008. A captação líquida foi de R\$ 2,5 bilhões no semestre, elevando a sua participação no mercado para 34,8% e reafirmando, assim, a posição de líder. Foram abertas 1,8 milhão de contas de poupança durante o primeiro semestre, o que representa uma média de 305 mil contas por mês.

Inclusão Bancária - Conta CAIXA Fácil

Em março de 2008, foi dado início ao processo de inclusão bancária dos beneficiários do Programa Bolsa Família, que hoje já somam mais de 2,1 milhões de clientes, que passaram a receber o benefício por meio do crédito na Conta CAIXA Fácil, representando aproximadamente 20% do público total desse Programa.

No primeiro semestre de 2009 foram abertas 731,4 mil novas contas, destas aproximadamente 80% são de beneficiários do programa.

Fundos de Investimento

O patrimônio líquido total administrado apresentou aumento de 14,6%, passando de R\$ 217,7 bilhões em junho de 2008 para R\$ 249,4 bilhões no primeiro semestre de 2009 e a receita alcançou R\$ 474,3 milhões.

A CAIXA lançou o Fundo de Investimento Qualificado RF Crédito Privado, destinado a clientes pessoa física de média e alta renda e pessoa jurídica de médio e grande porte. Foi criado para atender as expectativas de clientes que buscam oportunidades de ganho com baixo risco, através da aplicação de seus recursos preferencialmente em títulos de Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) do Fundo Garantidor de Créditos; em títulos privados de baixo risco e em títulos públicos federais, o que proporciona tranquilidade aos clientes.

Outro lançamento foi o Fundo de Investimento Fidelidade II RF, destinado a investidores pessoas físicas de alta renda e pessoas jurídicas de médio e grande porte. Com aporte mínimo de R\$ 10 milhões, este fundo foi criado com o objetivo de oferecer aos seus clientes uma carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, inclusive cotas de fundos de investimento em direitos creditórios.

No período também foi lançado o Fundo de Investimento em Ações Construção Civil, indicado para clientes pessoa física e jurídica que buscam ganhos no médio e longo prazo. Com aplicação inicial de R\$ 5 mil, o Fundo amplia as possibilidades de diversificação da carteira de investimentos dos clientes, além de propiciar a prospecção de novos. O principal objetivo desse Fundo é obter o maior retorno efetivo aplicando em ações de empresas que pertençam, direta ou indiretamente, ao setor da Construção Civil.

2.2 Operações de Crédito

Os bancos públicos tiveram relevante importância para atenuar os impactos da crise financeira mundial e um papel especial no crescimento da oferta de crédito em um cenário de contração por parte de outras instituições nacionais e estrangeiras.

A CAIXA tem colaborado para a estratégia de ampliação da oferta de crédito, aumentando com responsabilidade a concessão, tanto para pessoas físicas quanto para jurídicas. As operações cresceram 56,1%, totalizando R\$ 99,2 bilhões. Destacaram-se as operações comerciais com pessoas jurídicas, com R\$ 18,3 bilhões de saldo e evolução de 92,4%.

Valores em R\$ milhões

| Operações de Crédito - Saldo | 1º Sem 2008 | 1º Sem 2009 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Comercial | 21.860 | 36.747 |
| <i>Pessoa Física</i> | 12.336 | 18.422 |
| <i>Pessoa Jurídica</i> | 9.524 | 18.325 |
| Habitação | 36.732 | 55.019 |
| <i>Recursos CAIXA</i> | 12.700 | 23.895 |
| <i>Recursos FGTS</i> | 23.474 | 30.442 |
| <i>Outros</i> | 558 | 682 |
| Saneamento e Infraestrutura | 4.296 | 6.793 |
| Outros | 690 | 674 |
| Total | 63.578 | 99.233 |

Comercial

O volume de contratações nas operações de créditos comerciais alcançou R\$ 42,5 bilhões e cresceu 41,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo das carteiras foi de R\$ 36,7 bilhões, 68,1% maior do que no primeiro semestre de 2008.

A carteira de pessoas físicas obteve saldo de R\$ 18,4 bilhões, valor 49,3% melhor do que o registrado no mesmo período do ano passado. As contratações acumuladas no ano totalizaram R\$ 20,8 bilhões, aumento de 34,6%.

A Empresa vem apresentando constante crescimento em suas carteiras de microcrédito. Os valores aplicados no 1º semestre de 2009 apresentaram crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Saldo Gerador de Receitas da carteira apresentou crescimento de 10,3%, atingindo o montante de R\$ 192,0 milhões de saldo de empréstimos, que representa 80,0% dos recursos disponíveis para a modalidade, segundo as regras do BACEN.

Estas aplicações estão distribuídas nas carteiras de Micropenhor e Crédito CAIXA Fácil Rotativo, produtos destinados a clientes de baixa renda. Os recursos são de livre utilização e também podem ser usados como linha de crédito para fomentar pequenos negócios de empreendedores populares pessoa física.

O novo produto Crediário CAIXA Fácil, lançado como piloto em dezembro de 2008 alcançou o saldo de R\$ 21,0 milhões em apenas seis meses de comercialização, atuando com 11 redes de varejo credenciadas e mais de 100 lojas.

A carteira de pessoas jurídicas encerrou o semestre com saldo de R\$ 18,3 bilhões, 92,4% maior do que em junho de 2008. O volume de contratações foi de R\$ 21,7 bilhões, com crescimento de 48,2%. Desse total, 22,3% foram créditos comerciais contratados com o Setor Público.

O Banco tem buscado ampliar o crédito para micro e pequenas empresas. Lançou o crédito pré-aprovado, contemplando os produtos Desconto de Títulos; Crédito Especial Empresa; GiroCAIXA Instantâneo Múltiplo e Cartão de Crédito Empresarial. Foram concedidos créditos nessas modalidades no montante de R\$ 7,8 bilhões, um crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período de 2008.

Habitação

As operações habitacionais registraram saldo de R\$ 55,0 bilhões, com liberações de R\$ 17,4 bilhões, valor 71,2% maior do que o do primeiro semestre de 2008.

| Habitação - Contratações | Valores em R\$ milhões | |
|--------------------------|------------------------|---------------|
| | 1º Sem 2008 | 1º Sem 2009 |
| Financiamentos | 8.370 | 15.902 |
| Recursos FGTS | 4.853 | 6.702 |
| Recursos CAIXA | 3.457 | 9.163 |
| Outros | 60 | 37 |
| Subsídios FGTS | 487 | 1.000 |
| Repasses | 947 | 0,5 |
| Arrendamentos | 59 | 241 |
| Consórcio | 275 | 300 |
| Total | 10.138 | 17.444 |

Os financiamentos com recursos da poupança CAIXA (SBPE) foram superiores a R\$ 9,0 bilhões, evolução de 165,1% em relação ao mesmo período de 2008.

Já nas linhas que utilizam recursos do FGTS, incluindo os subsídios, foram contratadas R\$ 7,7 bilhões, o que representa um crescimento de 44,2% em relação ao mesmo período de 2008. Essas contratações beneficiaram mais de 511 mil pessoas.

A quinta edição do Feirão CAIXA da Casa Própria registrou números superiores ao desempenho obtido em 2008. O Feirão esteve presente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Uberlândia, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Recife, Porto Alegre e Fortaleza. Foram registrados mais de R\$ 5,0 bilhões em negócios, com público de quase meio milhão de pessoas.

O Feirão é uma oportunidade de negócio para quem quer adquirir um imóvel. Ele reúne, em um único espaço, representantes de todo o segmento da habitação: construtoras, corretores, cartórios e técnicos do próprio Banco, responsáveis por analisar e autorizar os financiamentos. O cliente pode conhecer o imóvel, dar entrada na documentação necessária ao financiamento e até fechar o negócio. As linhas de crédito para aquisição da casa própria atendem a todas as faixas de renda familiar e prevêem prazo de pagamento de até 30 anos.

A Instituição também está empenhada na execução do Programa Minha Casa Minha Vida, lançado no primeiro semestre de 2009 pelo Governo Federal com objetivo de contratar 1 milhão de unidades habitacionais, promovendo redução do déficit habitacional e aquecimento da economia. Até o momento foram recebidas 662 propostas de empreendimentos totalizando 124 mil habitações, das quais já contratou 13,3 mil unidades, além das contratações realizadas diretamente com pessoa física dentro do Programa.

Saneamento e Infraestrutura

As contratações em saneamento e infraestrutura registraram o valor de R\$ 3,4 bilhões. Essas operações alcançaram, em junho 2009, o saldo de R\$ 6,8 bilhões, 58,1% maior do que o mesmo período do ano anterior.

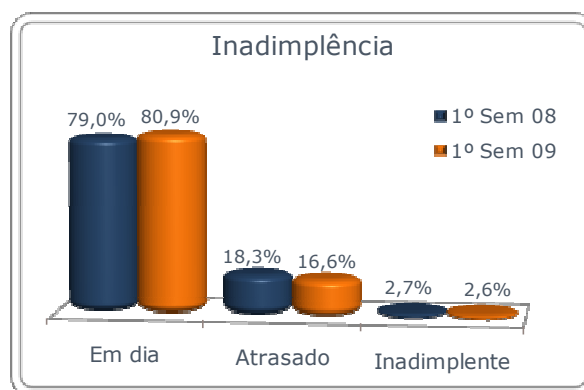
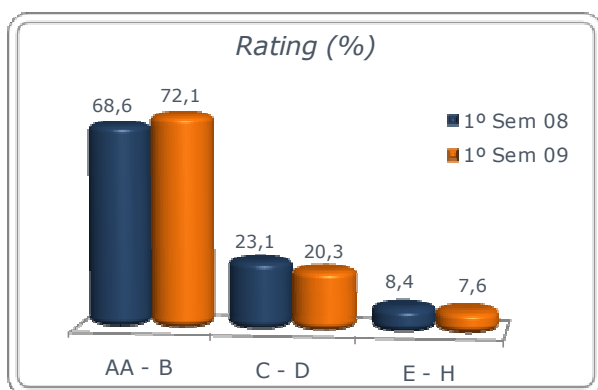
Valores em R\$ milhões

| Saneamento e Infraestrutura - Contratações | 1º Sem 2008 | 1º Sem 2009 |
|--|--------------|--------------|
| Financiamentos | 2.740 | 3.272 |
| Recursos FGTS | 2.726 | 653 |
| Recursos BNDES | 14 | 2.619 |
| Repasses - Recursos OGU | 380 | 150 |
| Total | 3.120 | 3.422 |

* Os repasses – Recursos OGU consideram as modalidades OGU/BIRD saneamento, recursos OGU saneamento, infraestrutura geral, agricultura e educação e desportos.

Gestão do Crédito

A CAIXA tem procurado estabelecer critérios claros e bem definidos para a concessão do crédito. Além disso, a melhoria dos níveis de risco da carteira e dos índices de inadimplência é uma preocupação constante da Empresa. Os gráficos a seguir demonstram a qualidade do crédito:



2.3 Tesouraria

Foram adquiridos, no 1º semestre de 2009, R\$ 19,6 bilhões em Títulos e Valores Mobiliários (TVM): R\$ 15,6 bilhões no mercado primário (incluindo operações de troca) e R\$ 3,9 bilhões no mercado secundário.

No período, somados principal e juros, venderam R\$ 13,5 bilhões em Títulos Públicos Federais e foram vendidos R\$ 15,2 bilhões, sendo aproximadamente R\$ 6,1 bilhões em operações no mercado secundário e R\$ 9,1 bilhões entregues em operações de troca, revenda e pagamento de dividendos ao Tesouro Nacional.

O resultado apurado para os Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos foi de aproximadamente R\$ 9,8 bilhões, referente às remunerações dos papéis, negociações e pagamentos de amortizações e juros.

Mercado de Capitais

A CAIXA participou como Coordenadora do consórcio de bancos responsável pela estruturação e distribuição pública de notas promissórias emitidas por uma empresa de saneamento. Foram captados na operação o montante de R\$ 600 milhões.

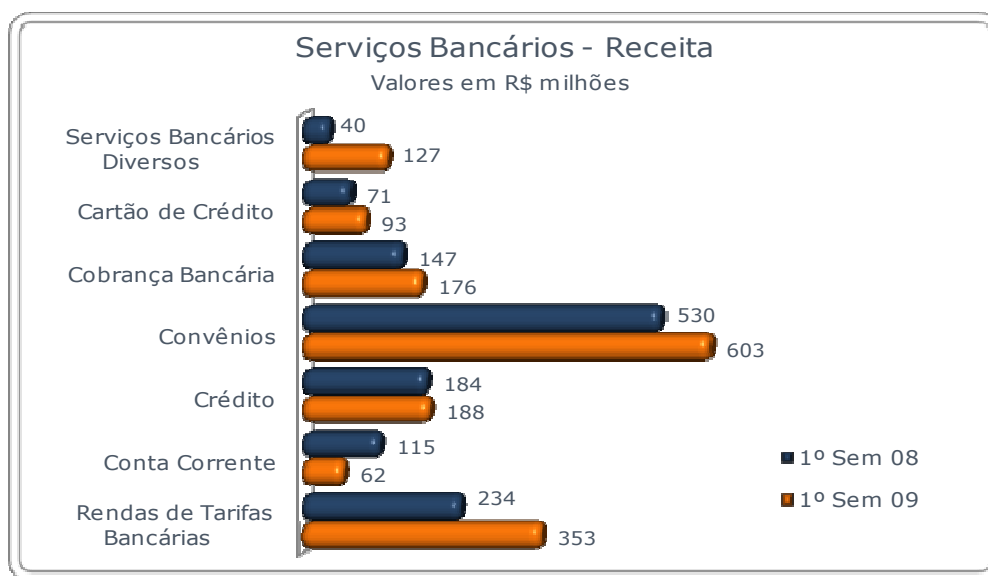
2.4 Serviços Bancários

A CAIXA movimentou, por meio da sua rede, R\$ 155,4 bilhões em pagamento de salários e benefícios, arrecadação de contas de concessionárias de serviços públicos, folha de pagamento, cobrança bancária e tributos.

| Serviços | Valores em R\$ mil | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 1º Sem 2008 | 1º Sem 2009 |
| Arrecadação de Contas de Concessionárias | 21.371.029 | 22.340.345 |
| Arrecadação de Contas de Concessionários por Débito em Conta | 697.740 | 716.473 |
| Arrecadação de Tributos | 11.921.391 | 13.839.576 |
| Arrecadação da Contribuição Sindical | 1.324.317 | 1.509.509 |
| Arrecadação de FGTS | 23.374.437 | 27.102.414 |
| Cobrança Bancária | 37.813.990 | 43.366.787 |
| Arrecadações Diversas | 3.445.057 | 2.101.897 |
| Arrecadação de GPS | 7.028.315 | 7.998.488 |
| Pagamento de Benefícios do INSS | 15.179.718 | 17.677.463 |
| Folha de Pagamento | 16.294.493 | 18.765.665 |
| Total | 138.450.487 | 155.418.617 |

A receita de serviços e tarifas bancárias foi de R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 21,2% em relação ao mesmo período de 2008. Somente os serviços bancários totalizaram R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 14,8% nos últimos 12 meses.

O gráfico abaixo demonstra o detalhamento e a evolução dessas receitas:

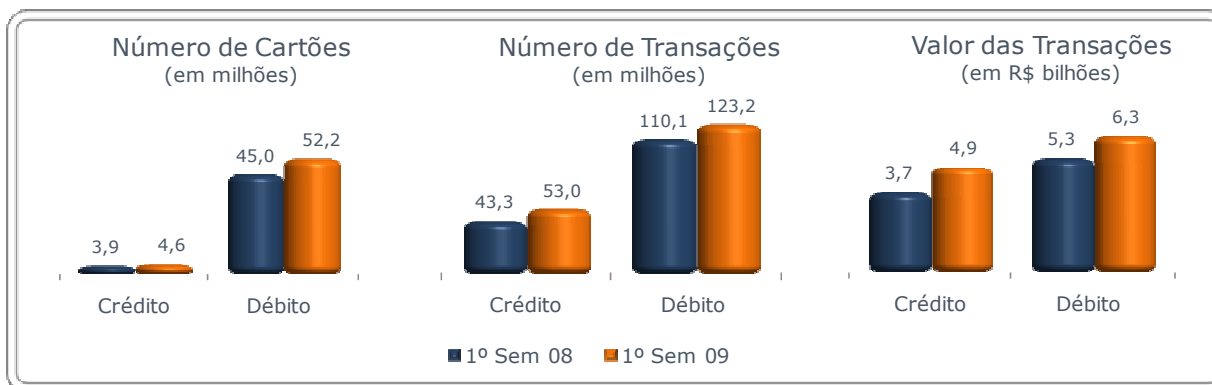


Cartões

A Empresa encerrou o primeiro semestre de 2009 com 56,9 milhões de cartões e 176,1 milhões de transações, evolução de 16,2% e 14,8%, respectivamente. Os valores das transações atingiram R\$ 11,1 bilhões contra R\$ 8,9 bilhões em junho de 2008.

Os cartões de crédito totalizaram 4,6 milhões, representando um crescimento de 17,7% em relação ao ano de 2008. O número de transações foi de 53,0 milhões e as transações totalizaram R\$ 4,9 bilhões, aumento de 22,3% e 30,9%, respectivamente.

O número de cartões de débito foi 16,1% maior que no primeiro semestre de 2008. Foram registradas 123,2 milhões de transações no valor total de R\$ 6,3 bilhões, um crescimento respectivo de 11,8% e 19,1%.



2.5 *Royalties* e Compensações Financeiras Governamentais

A CAIXA realizou a 1ª operação de aquisição de *royalties* e compensações financeiras governamentais. Esta operação engloba cinco modalidades: *royalties* sobre a exploração de petróleo e gás natural, participação especial sobre a exploração de petróleo e gás natural, compensações financeiras pela extração de recursos minerais, compensações financeiras pela utilização de recursos hídricos e *royalties* pagos pela Itaipu Binacional. Em consonância com as políticas públicas do Governo Federal, a Empresa amplia seu portfólio de produtos para os entes públicos.

2.6 CAIXA Internacional

No primeiro semestre de 2009, a CAIXA recebeu US\$ 40,5 milhões, em remessas internacionais, representando um crescimento de 22% em relação ao mesmo período de 2008.

A Instituição realizou, em Governador Valadares, o lançamento oficial do Programa de Remessas e Capacitação para Emigrantes Brasileiros e seus Beneficiários no Brasil. O objetivo é promover a inclusão no sistema financeiro brasileiro dos emigrantes e seus familiares, sensibilizar e orientar o empreendedorismo por meio do desenvolvimento de um mecanismo replicável.

A Empresa integrou a missão oficial de prospecção ao Reino de Marrocos para elaboração do projeto de cooperação técnica para o Apoio ao Desenvolvimento Urbano, a ser celebrado entre a CAIXA e o governo marroquino. Além de Marrocos, foram realizadas missões oficiais a São Tomé e Príncipe para cooperação na área de desenvolvimento urbano, e à Guatemala para a implementação de projeto na área de programas sociais.

A CAIXA iniciou o piloto do câmbio pronto de exportação e importação. O objetivo do piloto é o de garantir a efetividade do lançamento dos produtos, avaliar, corrigir e melhorar as etapas previstas no processo de contratação e liquidação das operações.

3 Execução das Políticas Públicas

3.1 Fundos

Por delegação do Governo Federal, o Banco administra fundos e programas de interesse social, como: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), Programa de Financiamento Estudantil (FIES), além do Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação (SH/SFH).

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS

A CAIXA, na qualidade de agente operador do FGTS, registrou no primeiro semestre de 2009, uma arrecadação total do FGTS, somada a dos demais bancos, no valor de R\$ 27,1 bilhões, 16,0% a mais que no primeiro semestre de 2008. Foram efetuados saques no valor de R\$ 25,3 bilhões por 15,6 milhões de trabalhadores.

Foram administradas 165,6 milhões de contas ante 150,8 milhões no primeiro semestre de 2008, uma evolução de 9,8%. 158,4 milhões são contas ativas e 7,2 milhões, inativas.

FIES

No 1º semestre de 2009 foram efetuadas 131,5 mil renovações de contratos do FIES e concedidos 13,6 mil novos financiamentos estudantis, representando um desembolso da ordem de R\$ 373,0 milhões, um crescimento de 18,0% em relação ao 1º semestre de 2008, que foi de R\$ 316,0 milhões.

Fundo Garantia-Safra – FGS

De janeiro a junho deste ano, 628,5 famílias foram beneficiadas pelo FGS, com a liberação de mais de R\$ 69,0 milhões. Os estados fizeram o aporte de R\$ 8,2 milhões; os municípios R\$ 5,8 milhões e os agricultores R\$ 1,3 milhão, totalizando R\$ 15,4 milhões em contribuições recolhidas ao Fundo. A União não aportou recursos no 1º semestre de 2009.

3.2 Programas

Transferências de Renda

Como agente operador dos programas de transferências de renda do Governo Federal, a CAIXA realizou 65,4 milhões de pagamentos de benefícios no período. Os recursos distribuídos totalizaram R\$ 5,9 bilhões, representando um incremento de 13,0 % em relação ao mesmo período de 2008.

Quantidades e valores em R\$ mil

| Programas | 1º Sem 2008 | | 1º Sem 2009 | |
|--------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor |
| Bolsa Escola | 15.067 | 226 | 644 | 10 |
| Bolsa Alimentação | 632 | 9 | 0 | 0 |
| Auxílio Gás | 1.497.774 | 11.233 | 111.516 | 836 |
| PETI | 345.653 | 16.252 | 251.973 | 11.229 |
| Agente Jovem | 53.901 | 3.504 | 344 | 22 |
| Fome Zero | 115.154 | 5.758 | 76.051 | 3.803 |
| Garantia Safra | 1.074.449 | 118.189 | 583.653 | 64.202 |
| Bolsa Família | 64.119.195 | 4.978.847 | 62.874.685 | 5.412.789 |
| Bolsa Atleta | 10.705 | 11.147 | 16.880 | 16.888 |
| Ação Griô | 1.032 | 361 | 328 | 125 |
| Escola Fábrica | 11.897 | 1.785 | 0 | 0 |
| Projovem | 332.477 | 33.248 | 4.138 | 414 |
| De Volta para Casa | 17.588 | 4.221 | 19.572 | 6.263 |
| Bolsa Formação | 10.679 | 2.544 | 678.991 | 271.596 |
| Chapéu de Palha | - | - | 36.890 | 8.178 |
| Projovem Urbano | - | - | 400.560 | 40.056 |
| Pactuação | - | - | 345.252 | 21.449 |
| Protejo | - | - | 14.223 | 1.422 |
| Mulheres da Paz | - | - | 12.319 | 2.341 |
| Total | 67.606.203 | 5.187.324 | 65.428.019 | 5.861.623 |

* Os programas Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Auxílio Gás estão migrando para o Bolsa Família.

No semestre, foram pagos 62,9 milhões de benefícios do Programa Bolsa Família dos 65,9 milhões disponibilizados para pagamento, o que representa uma efetividade de 95,45%.

3.3 Benefícios ao Trabalhador

No período, foram pagos 19,4 milhões de benefícios a título de Abono Salarial, Seguro-Desemprego e PIS Quotas e Rendimentos, representando mais de R\$ 10,6 bilhões.

Quantidades e valores em mil

| Programas | 1º Sem 2008 | | 1º Sem 2009 | |
|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor |
| Abono Salarial | 569.621 | 218.004 | 656.652 | 279.225 |
| PIS Rendimentos | 1.138.067 | 49.994 | 1.115.692 | 51.951 |
| PIS Quotas | 279.860 | 283.987 | 274.393 | 300.517 |
| Seguro-Desemprego | 14.221.903 | 7.175.246 | 17.366.010 | 9.923.067 |
| Total | 16.209.451 | 7.727.231 | 19.412.747 | 10.554.760 |

3.4 Loterias

As loterias CAIXA arrecadaram aproximadamente R\$ 3,2 bilhões no semestre, crescimento de 27% sobre o primeiro semestre de 2008. Somente a Mega-Sena arrecadou R\$ 1,4 bilhão, o que significa um incremento de 48%.

Do total arrecadado pelas loterias, o montante de R\$ 1,1 bilhão destinou-se ao pagamento de prêmios e R\$ 1,5 bilhão, incluindo a parcela de Imposto de Renda, foi repassado ao Governo Federal e aos demais beneficiários legais, para aplicação em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança.

| Valores em R\$ mil | | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Destinação das Loterias | 1º Sem 2008 | 1º Sem 2009 |
| Ministério do Esporte | 107.175 | 134.512 |
| Entidades Esportivas | 17.295 | 16.790 |
| COB - Comitê Olímpico Brasileiro | 41.214 | 52.348 |
| CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro | 7.273 | 9.238 |
| Financiamento Estudantil - FIES | 176.075 | 226.344 |
| Fundo Nacional da Cultura | 70.900 | 90.561 |
| Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN | 76.110 | 96.730 |
| Fundo Nacional da Saúde | 898 | 1.871 |
| Seguridade Social | 422.269 | 541.700 |
| Testes Especiais | 164 | 198 |
| Imposto de Renda | 276.404 | 332.632 |
| TOTAL DO REPASSE | 1.195.776 | 1.502.924 |
| Prêmios | 847.332 | 1.116.069 |
| Custeio | 490.190 | 600.567 |
| Total | 2.533.298 | 3.219.560 |

*Os valores acima não incluem os valores de Prêmios Prescritos.

Houve, no período, o reposicionamento realizado na Loteria Federal, com a adoção de novos planos de sorteio que possibilitaram aumento na premiação e na criação das extrações especiais mensais, chamadas Milionária Federal, com prêmios de R\$ 1 milhão. Também houve o lançamento da Nova Loteria Instantânea, que adotou o conceito de família de jogos, com prêmios de R\$ 60 mil, R\$ 200 mil e R\$ 600 mil, este último o maior da modalidade no país.

4 Clientes

Com o compromisso de prestar atendimento de alta qualidade aos seus clientes, foi lançado o projeto Excelência em Atender, que atingiu sua fase final de execução. O Projeto contempla as unidades e canais parceiros, traça diretrizes referenciadas em temas estratégicos, como a adequação às diversidades regionais, alinhamento à política de atendimento da CAIXA.

4.1 Base de Clientes

A Empresa alcançou o quantitativo de 48,2 milhões de clientes, uma expansão de 10,1% se comparado ao primeiro semestre de 2008.

A conta CAIXA Fácil atingiu 7 milhões de contas em 2009, o que reafirma o compromisso do Banco com a inclusão bancária e social no país.

5 Suporte aos Negócios

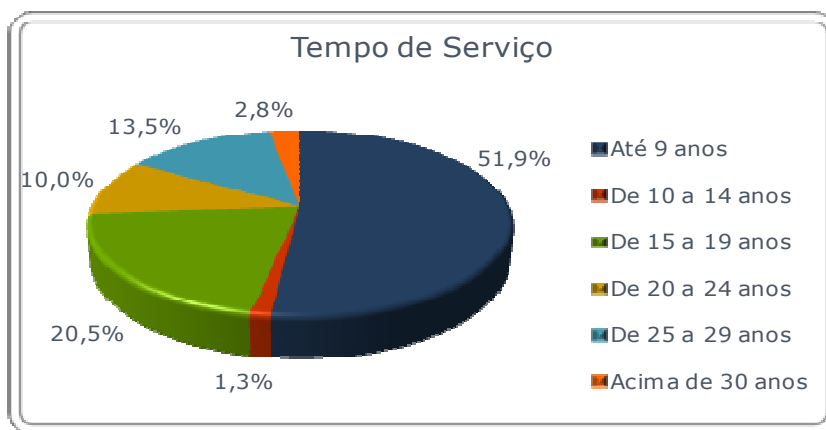
5.1 Pessoas

Colaboradores

A CAIXA conta com 96,2 mil colaboradores, entre empregados concursados, estagiários e adolescentes aprendizes.

| Colaboradores | 1º Sem 2008 | 1º Sem 2009 |
|-------------------------|---------------|---------------|
| Empregados concursados | 76.740 | 80.606 |
| Estagiários | 12.114 | 11.980 |
| Adolescentes aprendizes | 3.657 | 3.622 |
| Total | 92.511 | 96.208 |

O gráfico a seguir demonstra a distribuição, por tempo de serviço na CAIXA, dos 80,6 mil empregados concursados:



Capacitação

A Universidade Corporativa CAIXA - UCC é um centro dedicado à formação e desenvolvimento profissional dos empregados, que oferece oportunidades de aprendizagem contínua. Além das funcionalidades do Campus Virtual, a UCC dispõe de um Campus físico em São Paulo.

No primeiro semestre, 15,9 mil empregados participaram de cursos presenciais na UCC, um incremento de 11,3 % com relação ao mesmo período do ano anterior. Incluindo as atividades em Extensão à Distância, foram 921,1 mil participações, significando 15,4% de aumento.

Do total de empregados, 53,7 mil possuem curso superior, 14,9 mil possuem pós-graduação e 823 possuem mestrados ou doutorados. No ano, foram investidos R\$ 26,6 milhões em capacitação.

Saúde

Com intuito de favorecer a adoção de práticas saudáveis por parte dos empregados, tanto no trabalho, quanto na vida, a Instituição desenvolveu programas voltados para a saúde, como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o Programa Ambientes Livres de Fumaça. Também, celebra convênios com instituições especializadas em programas de atividade físicas, oferece educação e orientação nutricional e arca parcialmente com o custo do tratamento de empregados dispostos a parar de fumar.

O Saúde CAIXA, um dos maiores planos de saúde do país, dá acesso a serviços de assistência à saúde, com cobertura médica, fisioterápica, psicológica e odontológica, a todos os empregados da Empresa, aposentados, pensionistas e familiares. Possui 244,3 mil beneficiários, entre empregados e dependentes. De janeiro a junho foram realizados 595,8 mil atendimentos, os quais totalizaram R\$ 231,7 milhões.

Benefícios

A CAIXA ampliou de 120 para 180 dias o período da licença-maternidade, conforme previsto na Lei 11.770/2008, que instituiu o Programa Empresa Cidadã. A nova licença beneficiou 256 empregadas que passaram a usufruir da licença a partir de dezembro de 2008.

Os pais também foram beneficiados. A licença-paternidade passou dos atuais cinco para dez dias úteis, propiciando à criança um maior contato com o pai.

Além disso, as mães adotivas também ganharam ampliação no prazo da licença-adoção, que varia de acordo com a idade da criança. Filhos adotivos de até um ano, por exemplo, terão a companhia das mães por até seis meses (180 dias).

Ao considerar o direito dos homens à adoção, a Instituição criou a licença-adoção para seus empregados. Pais solteiros ou com união estável homoafetiva, que adotarem uma criança com idade de 0 a 8 anos, passam a ter direito a 30 dias corridos de licença, contados a partir da data da guarda com fins de adoção, e o outro, se empregado da CAIXA, terá direito à licença-paternidade. No caso das mulheres com união homoafetiva, e sendo ambas empregadas da CAIXA, uma delas tem direito às condições estabelecidas para a licença-maternidade e a outra às condições da licença-paternidade.

Os empregados também têm a prerrogativa de se associarem à previdência privada, administrada pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF. Recebendo, entre outros benefícios, a contribuição paritária da patrocinadora (de até 12% do salário de participação) e garantias, como no caso do impedimento de trabalhar, o associado ou a família receberá o benefício de renda continuada sem carência.

No semestre foi superada a marca de 100 mil associados à FUNCEF e o patrimônio líquido atingiu R\$ 33,3 bilhões, que o classifica como o terceiro maior fundo de pensão brasileiro. A sua constituição atual é de 23,1 mil aposentados, 6,2 pensionistas e 73,5 contribuintes ativos e outros.

5.2 Rede de Atendimento CAIXA

A rede de atendimento alcançou, no semestre, um total de 27,7 mil unidades, em que foram realizadas 2,9 bilhões de transações.

| Rede Física – Tipo de Unidade | Transações em mil | | | |
|---|-------------------|------------------|---------------|------------------|
| | 1º Sem 2008 | | 1º Sem 2009 | |
| | Unidades | Transações | Unidades | Transações |
| Agências e Postos de Atendimento Bancário | 2.516 | 223.458 | 2.542 | 224.579 |
| Postos de Atendimento Eletrônico - PAE | 1.078 | 29.833 | 1.134 | 31.199 |
| Correspondentes Lotéricos | 8.836 | 1.747.210 | 9.746 | 2.140.007 |
| Correspondentes Não Lotéricos | 8.982 | 60.580 | 11.609 | 67.573 |
| Salas de Auto-Atendimento | 2.603 | 478.152 | 2.643 | 488.248 |
| Total | 24.015 | 2.539.233 | 27.674 | 2.951.606 |

Nas casas lotéricas foram processadas 2,1 bilhões de transações, das quais 1,3 bilhão referem-se aos jogos de loterias e 754 milhões, a serviços bancários.

A movimentação financeira no Internet Banking CAIXA cresceu 22% no primeiro semestre deste ano, ultrapassando a marca de R\$ 5,6 bilhões ao mês. A quantidade de operações no período atingiu o montante de 168 milhões.

O semestre encerrou com cerca de 3,0 milhões de clientes cadastrados, um crescimento de 40,0% quando comparado ao primeiro semestre de 2008. Com isso mais 800 mil clientes passaram a utilizar a Internet para acessar suas contas e realizar consultas e transações financeiras.

Os serviços para celular contam com adesão de 400 mil clientes, que utilizam dispositivos móveis para acessar a conta e realizar consultas, pagamentos, transferências, investimentos e receber mensagens de texto (SMS) sobre movimentações de débito.

A CAIXA também disponibilizou informações do FGTS via mensagens de celular, com adesões abertas a partir de 1º de maio. O serviço está disponível para todos os modelos de celular, sejam pré ou pós pagos. Todo trabalhador que aderir passa a receber mensagens sobre os depósitos mensais, saldo atualizado e outras movimentações da sua conta vinculada do FGTS.

No primeiro semestre de 2009, foram enviadas 5,5 milhões de mensagens sobre transações financeiras e informações do FGTS.

5.3 Tecnologia da Informação

Minuano

Desenvolvido pela CAIXA, o MINUANO é uma ferramenta construída em *software* livre com o propósito de auxiliar a comunicação da empresa junto às suas agências. Ele possibilita a transmissão de arquivo de áudio e vídeo pela intranet ou internet, reduzindo custos com reuniões presenciais e sem custo adicional de telecomunicação, semelhante ao que acontece com o uso da audioconferência.

Está disponível para a sociedade no Portal do *Software* Público Brasileiro, (www.softwarepublico.gov.br).

Caminhada Virtual

A CAIXA desenvolveu, com base no *Google Earth*, uma ferramenta que permite ao interessado na compra de um imóvel verificar, virtualmente, as informações sobre a área de localização do imóvel pretendido, como a presença escolas, mercados, igrejas, entre outros, tornando disponível determinada quantidade de minutos, para que o cliente possa conhecer o empreendimento. Essa solução esteve presente em alguns dos Feirões realizados pelo Banco no semestre.

Tratamento de Sinal de Cotação Bovespa para Homebroker

Objetiva criar as condições tecnológicas necessárias para que a Instituição possa oferecer aos seus correntistas os serviços para investir em ativos negociados eletronicamente na Bm&fBovespa, através da internet.

Certificação Digital

No semestre foi retomada da expansão da rede de unidades certificadoras da Empresa, a ampliação do número de agentes de registro, com a atualização de normas e treinamentos necessários, validação e distribuição de mais de 50 mil cartões inteligentes que permitiram a continuidade do atendimento aos convênios firmados pelo Banco junto ao setor público para a emissão de certificados digitais.

6 Governança

6.1 Plano Estratégico CAIXA

A Empresa atualizou o seu Plano Estratégico 2009-2015 no primeiro semestre. O processo de elaboração do Plano foi realizado em duas etapas, uma consultiva e outra deliberativa. A primeira buscou valorizar as contribuições individuais e coletivas na construção do Plano, em que cerca de 20 mil empregados, 25% do total, participaram de pesquisa na intranet, além da consulta junto aos Ministérios com os quais a Instituição mantém relacionamento. Também foram realizadas oficinas regionais, nas quais cerca de 800 pessoas participaram, para a revisão da missão e valores e atualização dos desafios estratégicos, com seus respectivos indicadores e metas.

Na etapa deliberativa, o Conselho Diretor realizou uma discussão a partir da avaliação de cenários e dos insumos oriundos da etapa consultiva e submeteu a proposta do Plano ao Conselho de Administração para homologação final.

6.2 Adequação às Normas da Contabilidade Internacional

O Projeto *International Financial Reporting Standards* - IFRS CAIXA foi criado de acordo com o Comunicado BACEN 14.259/2006, com o objetivo de adequar as políticas, rotinas, procedimentos e sistemas da CAIXA e dos Fundos e Programas sob sua administração e/ou responsabilidade operacional, de forma que as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2010, quando comparadas a 2009, estejam em conformidade com os requerimentos do IFRS.

Os responsáveis pela estratégia e execução do projeto são: o Comitê Executivo, formado por quatro Vice-Presidentes, que define as estratégias; a equipe de implantação multidisciplinar, constituída por oito Consultores Técnicos representantes das Vice-Presidências envolvidas e a Célula IFRS, com dedicação exclusiva e responsabilidade técnica.

O Projeto, que foi iniciado em março de 2008, está dividido em três fases: diagnóstico, identificação das soluções e desenho dos planos de ação, já concluídas, e implantação dos planos de ação, em andamento.

A CAIXA atualmente avalia os impactos da aplicação das isenções permitidas no IFRS 1, primeira adoção das normas internacionais de contabilidade e das exceções sobre sua posição financeira e patrimonial no balanço de abertura de 1º de janeiro de 2009.

6.3 Gestão de Riscos Corporativos

O gerenciamento dos riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional é realizado de acordo com a Política de Risco da CAIXA, que estabelece princípios, valores e premissas que norteiam a atuação das unidades responsáveis pela gestão de risco, alinhando-se às estratégias da Empresa, à legislação vigente e às boas práticas de governança corporativa, além de assegurar a manutenção da solvência e da liquidez da Instituição.

Essa Política, de caráter geral e estratégico, é complementada por políticas individuais de gerenciamento de cada categoria de risco, que disciplinam as regras e responsabilidades de todos os envolvidos, e limites de exposição a riscos claros e bem definidos.

O estrito cumprimento desses limites de exposição e a adoção de práticas, processos e modelos alinhados aos melhores disponíveis no mercado, além de uma gestão prudente de

risco, minimizaram os potenciais efeitos da atual crise financeira mundial na CAIXA, que permanece com confortável situação de liquidez e níveis de exposição a riscos adequados.

Ao seguir a diretriz estratégica de adotar modelos avançados de gestão de riscos, previstos no Novo Acordo de Capitais de Basiléia, depois de cumprir integralmente a etapa de implantação dos modelos padronizados de cálculo de requerimento de capital, a CAIXA direcionou esforços para o cumprimento do cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil para o desenvolvimento e a implantação daqueles modelos.

Como parte do processo de inscrição da CAIXA, para habilitação do modelo interno de risco de mercado, o Banco Central do Brasil realizou avaliação preliminar do processo de gestão e de mensuração. Na oportunidade, a Empresa disponibilizou ao Regulador minuta do documento Caderno de Risco de Mercado, elaborado a partir dos pontos-chaves de Basiléia II, evidenciando a estrutura e as unidades envolvidas no gerenciamento, os elementos constitutivos do modelo interno e seu arcabouço tecnológico e operacional.

A autorização pelo BACEN para uso de modelo interno de risco de mercado possibilitará a correta alocação de capital pela CAIXA, de acordo com os riscos assumidos, reforçará a imagem institucional junto ao mercado e manterá a Instituição em condições de igualdade com os demais grandes bancos do país.

O foco da gestão de risco operacional está associado à implantação de metodologia avançada para alocação de capital. O conjunto de ações necessárias para a adoção do modelo avançado permite o aprimoramento dos controles operacionais, a redução dos impactos dos riscos e a tomada de decisões mais precisas.

A integração dos dados internos, dados externos, análises de cenários, fatores de ambiente e controle, que refletem o ambiente de negócios e o sistema de controle interno, são fundamentais para a consolidação do modelo avançado, e são o grande desafio da Instituição para os próximos meses.

No período, o Índice de Basiléia foi de 18,8%, apresentando tendência decrescente, comparado ao mesmo período do ano passado, que foi de 20,8%, em função do crescimento das operações da CAIXA, permanecendo, no entanto, em patamar superior à exigência legal de 11%.

6.4 Controles Internos

No primeiro semestre de 2009, foram intensificadas ações com o objetivo de disseminar junto ao corpo funcional a política de controles internos.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

A CAIXA patrocinou o IC Financial Crimes 2009 - Seminário Internacional de Perícias em Crimes Financeiros, evento que contou com a participação de autoridades de 15 países e que teve como foco o combate ao terrorismo, ao narcotráfico, à lavagem de dinheiro e à corrupção. Nesse seminário foi proferida palestra sobre a Prevenção à Lavagem de Dinheiro nas Instituições Financeiras e sobre Pessoas Politicamente Expostas.

A Instituição também participou da 5ª Reunião do Grupo Jurídico e 3ª Reunião do Grupo Operacional de Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – ENCCLA.

7 Responsabilidade Socioambiental

Agenda CAIXA para Sustentabilidade

A Agenda CAIXA para Sustentabilidade é uma ação que busca fomentar as iniciativas socioambientais em todas as unidades. Os temas que serão trabalhados na Agenda são: Valores, Transparência e Governança, Público Interno, Meio Ambiente, Clientes, Relacionamento com Fornecedores, Comunidade, Governo e Sociedade.

Com a Agenda, os gestores e equipes podem planejar a prática da responsabilidade social empresarial e do desenvolvimento sustentável em ações cotidianas nas suas unidades de trabalho. A Agenda CAIXA para Sustentabilidade é um instrumento para a construção de uma nova cultura organizacional na Empresa e é baseada na Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e no Desenvolvimento Sustentável. No primeiro semestre de 2009, a Agenda contava com a participação de mais de 2 mil unidades e mais de 600 ações socioambientais

Uso Racional da Energia Elétrica

A CAIXA adotou uma nova estratégia para o uso racional da energia elétrica em suas dependências. Como medida inicial, as lâmpadas dos edifícios administrativos são desligadas às 20 horas. O sistema de climatização é desligado 30 minutos antes do início do chamado horário de ponta (tarifação de maior custo) estabelecido pela concessionária de energia local.

Conferência Internacional sobre Responsabilidade Social

Em junho, a instituição participou da Conferência Internacional Ethos 2009, que adotou como tema Rumo a uma nova economia global: a transformação das pessoas, empresas e da sociedade. O evento debateu, por meio de grupos de discussão e oficinas, temas como os valores empresariais, o papel do trabalho, da comunicação e da linguagem, dentre outros.

Junto à conferência, foi apresentada a segunda edição da Mostra de Tecnologias Sustentáveis do Instituto Ethos, que recebeu 178 trabalhos e selecionou 39, dentre os quais um da CAIXA: Metodologia e Processo de Adaptação das Edificações da CAIXA para Promoção da Acessibilidade.

Para maximizar o valor das informações relativas à atuação pautada nos princípios e valores da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), a CAIXA ofereceu o curso de capacitação nos princípios da *Global Reporting Initiative* (GRI) aos empregados de áreas estratégicas da Empresa. Aos empregados da área de marketing, comunicação e patrocínios, ofereceu o curso para atuação na conformidade dos princípios e valores de RSE.

Programa Jovem Aprendiz

Com base na nova metodologia de arcos ocupacionais promovida pelo Ministério de Trabalho e Emprego, que visa à capacitação profissional em caixa de banco, atendente de agência, escriturário e contínuo, foi estendida ao jovem maior de 18 anos e menor de 24 anos de idade a possibilidade de ser aprendiz de serviços bancários na Empresa.

Para prover parte das vagas do Programa Jovem Aprendiz, estabeleceu parceria com o Serviço Social da Indústria - SESI para garantir o ingresso, como aprendiz, de jovens advindos do projeto Vira Vida, com objetivo de retirar a juventude da exploração sexual.

Para atender à primeira turma do SESI, a CAIXA iniciou o projeto-piloto do Programa Jovem Aprendiz em unidades de atendimento de Fortaleza.

No projeto, foram contratados 27 jovens, de baixa renda, dos quais 16 eram provenientes do Vira Vida. Além da inclusão social e combate à exploração sexual, a CAIXA adotou a metodologia dos arcos ocupacionais, que permite capacitação profissional mais ampla, em diferentes ocupações e, por conseguinte, mais oportunidades no mercado de trabalho para seus aprendizes.

Programa Adolescente Aprendiz

O programa teve início em abril de 2003, com assinatura de Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho, em cumprimento à Lei 10.097/2000, para atender adolescentes carentes do ponto de vista socioeconômico. São garantidos todos os direitos de um trabalhador, como salário mínimo nacional, vale-transporte, auxílio-alimentação, INSS, FGTS (2%), férias, 13º salário e registro na Carteira de Trabalho. O Contrato de Aprendizagem inclui formação técnico-profissional metódica, compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do adolescente, e contempla atividades sistematicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva e desenvolvidas no ambiente de trabalho. A capacitação em serviços bancários e administrativos é conduzida por ações desenvolvidas em carga horária máxima de 1,9 mil horas e mínima de 1,5 mil horas, incluindo atividades de treinamento à distância, presencial e em serviço.

A CAIXA estimulou e mobilizou a participação dos adolescentes aprendizes na I Conferência Nacional de Segurança Pública (I CONSEA), virtual, mediada por especialista da área de segurança do Ministério da Justiça, por meio de leitura da cartilha específica para juventude, que foi distribuída para 3,7 mil adolescentes aprendizes.

Foram também realizadas conferências livres, para discussão do tema prevenção social do crime e das violências e construção da cultura de paz, em 18 cidades brasileiras com envolvimento de mais de 1 mil adolescentes aprendizes que participaram de maneira efetiva na discussão do tema abordado, apresentando princípios e diretrizes, que serão encaminhados ao Ministério da Justiça.

Operação Arco Verde

A CAIXA participa da Operação Arco Verde em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, com objetivo de garantir a presença efetiva do poder público nos territórios com políticas e ações que viabilizem um modelo de produção sustentável na Amazônia Legal. Na operação, são emitidos gratuitamente CPF, contribuindo para a inclusão social e financeira de diversas comunidades, com ações pontuais. Neste semestre foram beneficiados Mato Grosso, Pará e Rondônia.

Ação Madeira Legal

A ação Madeira Legal, realizada em conjunto pela CAIXA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e Ministério do Meio Ambiente, vigora desde janeiro de 2009, em caráter educativo, e tem o objetivo de contribuir para a redução dos desmatamentos ilegais na região amazônica. Com a medida, as construtoras devem comprovar a origem legal das madeiras utilizadas em empreendimentos habitacionais financiados pelo Banco, com a apresentação do Documento de Origem Florestal (DOF).

Programa Construção Sustentável CAIXA

No período, foi lançado um novo instrumento de classificação da sustentabilidade de projetos habitacionais. Trata-se do Selo Casa Azul, que qualificará projetos de empreendimentos dentro de critérios socioambientais, que priorizam a economia de recursos naturais e as práticas sociais. O Selo é o principal instrumento do Programa de Construção Sustentável.

Para a concessão do selo, serão analisados critérios agrupados em seis categorias: inserção urbana, projeto e conforto, eficiência energética, conservação de recursos materiais, uso racional da água e práticas sociais. O objetivo é incentivar a construção de moradias que, no processo de edificação, respeitem o meio ambiente e ao mesmo tempo propiciem boas condições de conforto e salubridade para os usuários.

O Selo Casa Azul será dividido nas classes ouro, prata e bronze, definidas pelo número de critérios atendidos. Para receber o ouro, o empreendimento deverá atender a, no mínimo, 24 das 46 condições. Receberão prata aqueles que atenderem a 19 critérios, e bronze os que apresentarem o cumprimento de, pelo menos, 14 critérios obrigatórios.

Eficiência Energética

A CAIXA recebeu, no período, duas etiquetas de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços Públicos, pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL. O prêmio foi recebido durante evento promovido pelo Ministério de Minas e Energia, Eletrobrás, Inmetro e Câmara Brasileira da Indústria da Construção-CBIC.

A Agência Jardim das Américas, em Curitiba (PR), obteve o título de primeira agência com Etiqueta de Eficiência Energética do Brasil e recebeu a certificação com destaque para o sistema de aproveitamento de água de chuva com armazenagem e distribuição independente para uso na limpeza e irrigação dos jardins.

O trabalho representa uma economia de até 25% em energia e de até 65% em água. O outro premiado foi o Edifício Sede de Belém (PA) que se destacou além da eficiência energética, pelo incentivo de aproveitamento e filtragem de água drenada de solo para alimentação de vasos sanitários e *sprinklers* (sistema de incêndio). Uma economia estimada em 50%.

A Etiqueta de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais e de Serviços Públicos faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE do Governo Federal e foi criada para colocar em prática a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia.

Prêmio CAIXA / IAB

A Empresa entregou os prêmios aos vencedores do Concurso CAIXA/IAB 2008/2009 – Idéias e Soluções para Urbanização e Habitação Social no Brasil. Foram homenageados, ao todo, 14 estudantes e profissionais das áreas de arquitetura e urbanismo.

Nesta 4ª edição, foram instituídas modalidades de premiação que privilegiam soluções integradas para intervenções em comunidades indígenas e quilombolas, habitação sustentável multifamiliar em favelas, reabilitação de edifícios em centros urbanos e intervenção em áreas urbanas degradadas.

Foram inscritos 140 projetos, sendo 103 na categoria de estudantes e 37 na de profissionais. A diversidade regional esteve presente nas inscrições provenientes de 21 estados, das cinco regiões do país. Os trabalhos selecionados são dos estados do PR, MG, PI, RJ, RS, CE e SP. Os vencedores da categoria profissional receberam R\$ 10 mil; já os estudantes, R\$ 2,5 mil.

Entre os projetos premiados está o que propõe soluções de revitalização dos bairros da Gamboa e Cidade Nova, área portuária do Rio de Janeiro. No local, serão realizadas ações de reabilitação que fazem parte do projeto Porto Maravilha, lançado dia 23 de junho, pelo Presidente da República.

Esportes

Como patrocinadora oficial das Confederações Brasileiras de Atletismo - CBAAt, de Ginástica - CBG e de Lutas Associadas – CBLA a CAIXA destinou cerca de R\$ 18,2 milhões para o desenvolvimento destes esportes e de seus atletas. Para o Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB foram destinados R\$ 6,8 milhões em 2009.

Foram investidos, ainda, R\$ 14,0 milhões em corridas de rua e projetos sociais com foco em atletismo: Circuito CAIXA de Corridas de Rua, Maratona Internacional de São Paulo, Maratona Internacional do Rio de Janeiro, Meia Maratona Internacional de São Paulo, Meia Maratona Internacional de Brasília, Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, Volta Internacional da Pampulha, Corrida Internacional de São Silvestre, entre outras.

Cultura

No primeiro semestre de 2009, o Banco recebeu projetos artístico-culturais para a ocupação dos espaços da CAIXA Cultural. Entre shows, exposições e peças teatrais foram 319 apresentações nos espaços de Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Foram investidos R\$ 15,2 milhões em patrocínio para os eventos realizados nas cinco unidades citadas e R\$ 5,7 milhões para os eventos realizados em outros espaços.

Além da ocupação dos espaços culturais próprios, a Empresa investiu R\$ 420,0 mil no Programa de Apoio ao Artesanato Brasileiro, R\$ 980,0 mil no Programa CAIXA de Apoio aos Festivais de Teatro e Dança, R\$ 628,7 mil no Programa de Revitalização do Patrimônio Histórico Cultural Brasileiro, R\$ 2,8 milhões no Programa de Adoção de Entidades Culturais, R\$ 15,2 milhões em eventos realizados nas cinco unidades do CAIXA Cultural e R\$ 5,7 milhões em eventos realizados em outros espaços, o que totalizou R\$ 25,8 milhões investidos.

Foram iniciadas as obras da futura CAIXA Cultural de Porto Alegre, com inauguração prevista para 2010. O espaço terá cine-teatro com 650 lugares, galerias de arte, museu, sala multimídia, café e livraria.

8 Premiações e Reconhecimentos

100 Marcas Mais Valiosas do Brasil

A empresa Brand Finance, especializada em consultoria em avaliação e gestão de marcas, realizou pesquisa que resultou no *ranking* das 100 marcas mais valiosas do Brasil. Os indicadores levados em conta foram produtos/serviços, preço, marketing e comunicação, governança corporativa e responsabilidade socioambiental, serviços ao consumidor e canal de distribuição. De acordo com estes indicadores, a CAIXA ocupava a 35º posição e agora está em 17º no *ranking*, com valor de R\$ 4,0 bilhões. Para o índice final, a pesquisa considerou ainda a eficiência, margem operacional, rentabilidade, resultado líquido e patrimônio líquido de cada empresa.

Excelência em Inovação na Gestão Pública

A CAIXA recebeu na Semana CONIP de Governo Eletrônico em São Paulo, dois prêmios de Excelência em Inovação na Gestão Pública. O evento premia as boas iniciativas para a melhoria dos serviços públicos utilizando a Tecnologia da Informação.

O projeto Solução de Tradução para Libras ganhou o prêmio melhor na categoria Inovação Tecnológica. Com o objetivo de dar acessibilidade à internet, a CAIXA desenvolveu um sistema que traduz para a linguagem de Libras todo conteúdo disponibilizado em português. E o projeto Pagamento de Benefícios Sociais e Bancarização de Clientes por meio de Identificação Biométrica nos Lotéricos, que consiste em um cadastramento da biometria do cidadão, por meio do sistema FingerPrint - padrão AFIS, para recadastramento da senha em loterias e salas de auto-atendimento, ganhou na categoria melhor projeto do ano. Está ainda em fase de desenvolvimento, começará a ser implantado em junho de 2010.

E-finance - CIAB

Na abertura do CIAB - Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras, em São Paulo, a Universidade Corporativa CAIXA - UCC recebeu o prêmio e-Finance pela criação da Escola de TI. O prêmio E-Finance aglutina as ações educacionais voltadas para o conhecimento em Tecnologia da Informação.

E-learning Brasil 2009

O projeto da Universidade Corporativa CAIXA foi premiado na oitava edição do Prêmio e-Learning Brasil, durante o Congresso Internacional e-Learning Brasil 2009 em São Paulo, no qual especialistas discutiram e apresentaram soluções educacionais baseadas em ferramentas tecnológicas.

O trabalho da Universidade Corporativa foi escolhido na categoria Contribuições Marcantes, que premia as instituições pelo desenvolvimento, implantação e aperfeiçoamento de programas de aprendizado suportados e/ou mediados pela tecnologia. Ao valorizar a utilização da tecnologia para o aprendizado, o prêmio também visa elevar o nível de capacitação e desempenho dos colaboradores, contribuindo assim para os resultados e aumento da competitividade das empresas brasileiras.

Melhor Conglomerado Financeiro e Melhor Banco Público

A CAIXA recebeu o prêmio Conglomerados Financeiros pela Revista Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A Empresa, agente das políticas públicas do Governo Federal, obteve o título de Melhor Conglomerado do Ano e de Melhor Banco Público.

A Instituição obteve os melhores resultados nos critérios estabelecidos pelo veículo, como desempenho, rentabilidade, liquidez e eficiência. Vale destacar que na categoria Melhor Conglomerado Financeiro do Ano a CAIXA foi a melhor dentre os cem maiores grupos financeiros do país.

Rating Máximo em Qualidade

A agência de classificação internacional *Moody's Investors Service* conferiu à Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA o *rating* máximo em Qualidade (MQ1). A classificação reflete a excelente capacidade de gestão; a equipe de profissionais dinâmica e bem capacitada; as práticas operacionais eficazes; o processo de decisão de investimento bem estabelecido; como também os excelentes resultados alcançados. Assim, a Instituição mantém sua posição de destaque como gestora de fundos de investimento, principalmente em momentos de volatilidade nos mercados.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança e fidelidade, aos empregados e demais colaboradores pelo profissionalismo e comprometimento, bem como pelo cumprimento das diretrizes da Empresa e ao Governo Federal pelo apoio às ações em prol da sociedade brasileira.

Os resultados aqui apresentados demonstram a confiança de quem acredita que a CAIXA é peça fundamental para o desenvolvimento do Brasil.